

Programa Routers

Seminário 3 – Teste de Associação de Palavras e os Complexos

Parte 2

11 de Janeiro de 2026



*SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE PSICOLOGIA
ANALITICA*



INSTITUTO C.G.
JUNG
PORTUGAL



Programa

- Enquadramento histórico do Teste de Associação de Palavras
- Apresentação do Teste de Associação de Palavras (aspetos técnicos e práticos)

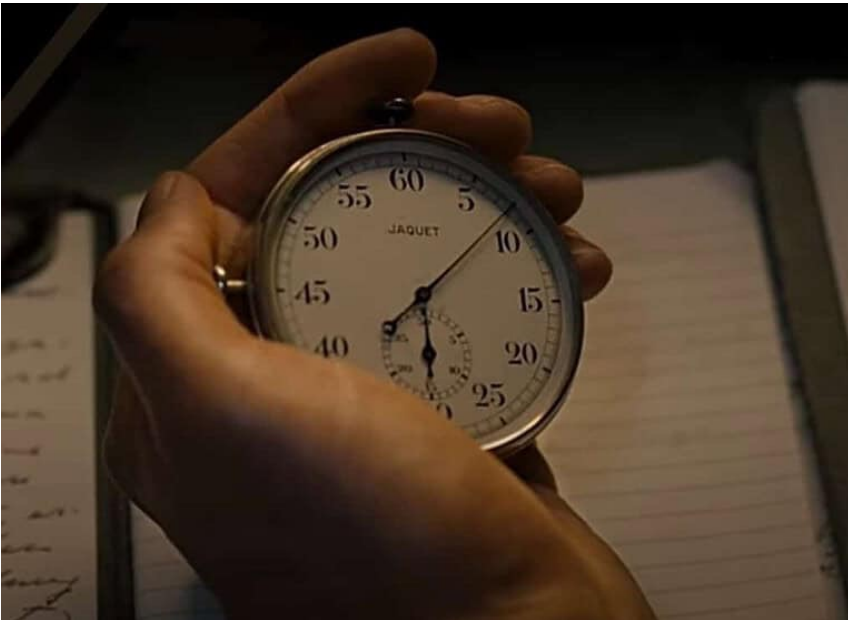


Programa

- Enquadramento histórico do Teste de Associação de Palavras
- Apresentação do Teste de Associação de Palavras (aspetos técnicos e práticos)



Testes de Associação de Palavras



O método de associação de palavras começou no final do século XIX com estudos experimentais da memória, do tempo de reação e das redes de associação mental, conduzidos por investigadores como **Galton, Wundt e Kraepelin**.

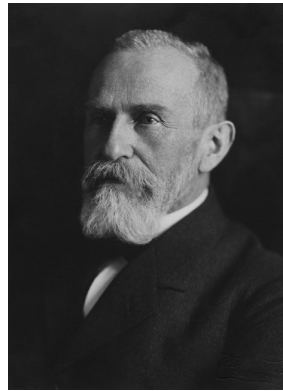
Esses primeiros trabalhos viam as associações como **fenómenos mecânicos do pensamento**, úteis para medir rapidez mental, fadiga e padrões linguísticos.

O objetivo era **quantificar processos cognitivos conscientes**, sem ainda considerar profundidade emocional, conflitos internos ou a dimensão simbólica.

Os anos Burghölzli (1900-1909)



Psychiatriische Universitätsklinik Zürich (Burghölzli)



Eugen Bleuler (1857–1939)

- Relação com os doentes mentais profundos
- Uma psiquiatria relacional
- Um sentido implícito nos delírios e alucinações?
- A dissociação da Psique e a multiplicidade psíquica (neurologistas franceses Jean-Martin Charcot e Pierre Janet)
- Lê “Estudos em Histeria” (1895)
- Lê “A interpretação dos sonhos” de Freud (1900 e **1903**)

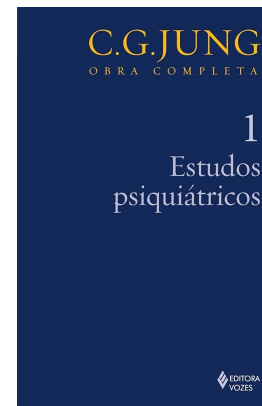
- Termina medicina em Basileia
- Assistente de Psiquiatria (10/12/1900)
- Doutoramento em Psiquiatria em 1905 e eleito Médico-chefe da Clínica Psiquiátrica

Os anos Burghölzli (1900-1909)



Teste de Associação de Palavras (Um método perigoso, 2011)

- Teste de Associação de Palavras – **o conceito de COMPLEXO**
- Validação empírica da **teoria de repressão** em Freud
- Jung ficou obcecado com o teste e os seus resultados
- Testou diferentes listas de palavras
- Lista final de 100 palavras em 1908 apesar de introduzir alterações de acordo com o objetivo



Jung e o Teste de Associação de Palavras

Jung deslocou o foco do experimento da medição cognitiva para a **dinâmica psíquica profunda**, introduzindo a noção de que atrasos, lapsos e respostas “estranhas” revelavam **complexos emocionais autônomos**. Incorporou também observações fisiológicas — como hesitações, riso nervoso, mudanças de tom — como dados psicológicos relevantes.

Assim, transformou o teste numa ferramenta diagnóstica inovadora, capaz de mapear **conflitos inconscientes** e núcleos afetivos que organizam a vida psíquica.



Foco no “ERRO” e no CORPO

Jung virou tudo do avesso. Colocou perguntas novas e quase heréticas — não “que caminhos seguem as associações”, não “como e porquê funciona a associação”, mas sim: “como, porquê e quando é que a associação não funciona?” Não “quais são as leis”, mas “o que perturba as associações?”. Interessou-se pelo estranho, pelo anómalo, pelo patologizado. Ao formular a pergunta desta maneira — “o que perturba?” — implica um “quê”, um algo outro, um bloqueio ou interferência, um impulso contrário que ultrapassa a inércia de um cabeça-oça ou a resistência voluntariosa de um adulto que simplesmente faz as suas associações. Um quê, um algo, um outro, mais forte do que as próprias leis da associação.

Durante vinte ou trinta anos (ou mais), tinham estado a estabelecer as leis de como a mente associa isto àquilo. Jung apareceu e disse: “há algo mais forte que pode quebrar essas leis — o que é isso?” Uma pergunta completamente diferente. Não só desenvolveu um método experimental para investigar o inconsciente de Freud, como também reimaginou o ser humano como um lugar habitado por complexos semi-autónomos — que mais tarde descreveu como daimones, espíritos, duendes, pequenos seres e deuses. Não eram as associações, mas as suas perturbações pelos complexos, que permitiam compreender o ser humano completo.

Jung pegou num campo habitual e fez a pergunta invulgar; e utilizou um método empírico quantitativo para libertar a psicopatologia da noção empírico-quantitativa de personalidade. Usou o método científico para subverter a atitude científica, abrindo assim caminho para uma fenomenologia radical da psique como um campo autónomo de múltiplas personificações.

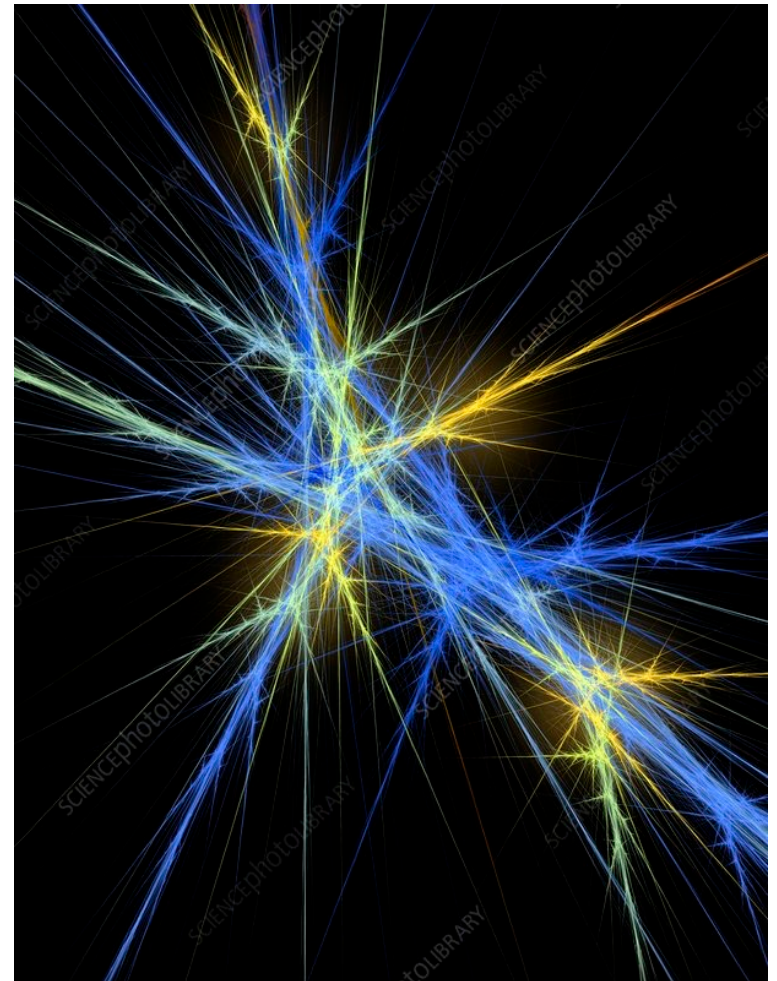
James Hillman, *In Defense of Jung: Soul and Psyche in the 21st Century*, seminar at Santa Barbara, California, March 18-19, 2005



Jung e o Teste de Associação de Palavras

«Você faz uma pergunta simples que uma criança pode responder, mas uma pessoa altamente inteligente não consegue responder. Porquê? Essa palavra atingiu o que eu chamo de complexo, um conglomerado de conteúdos psíquicos caracterizados por um tom emocional peculiar ou talvez doloroso, algo que geralmente fica oculto à vista. É como se um projétil atravessasse a espessa camada da persona e atingisse a camada escura. Por exemplo, alguém com um complexo de dinheiro ficará afetado quando você disser: “comprar”, “pagar” ou “dinheiro”. Isso é uma perturbação da reação»

(CW18, par. 99)



Teste de Associação de Palavras pós-Jung

- Polígrafo
- Listas mais curtas



Porque usar o TAE

- Instrumento de diagnostico;
- Monitorizar o progresso da análise;
- Ativar o inconsciente



Programa

- Enquadramento histórico do Teste de Associação de Palavras
- Apresentação do Teste de Associação de Palavras (aspetos técnicos e práticos)



Teste de Associação de Palavras – procedimento

- 1) Criar o **setting** adequado e no contexto de uma relação terapêutica já estabelecida (potencial ativação do complexo escolar!)
- 2) Primeira volta: **instrução** «Vou ler 100 palavras, uma a seguir a outra. Para cada uma dessas palavras, deve responder o mais rapidamente possível com a primeira palavra ou imagem que vier à sua mente relacionada com a palavra. É importante que responda o mais depressa possível e apenas com uma palavra. Vou medir o tempo que levou a responder antes de dizer a próxima palavra. Tem alguma dúvida?» (*pode exemplificar com **uma palavra que não faça parte do protocolo***)
- 3) **Registar as respostas**, os tempo de resposta em centésimas de segundo (ex: 2.45 segundos) e **qualquer reação adicional** (risos, hesitações, comentários, movimentos, etc). *Esta observação do sujeito deve ser discreta de forma a não criar uma reação adicional por estar a ser observado.* Estas observações devem ser registadas rapidamente mas são importantes pois serão necessárias para serem transformadas em Indicadores de Complexo. Se não houver reação em 15 segundos, regista-se como falha de reprodução com um “-”

Teste de Associação de Palavras			
1. Cabeça			
2. Verde			
3. Água			
4. Cantar			
5. Morte			
6. Longo			
7. Navio			
8. Fazer			
9. Mulher			

Vamos treinar!!!!



Teste de Associação de Palavras – procedimento

4) Fazer uma pausa de cerca de 10 minutos. Durante este tempo estar atento a algumas reações ou comentários que o sujeito faça em relação ao teste mas não estimular um diálogo ou associações que possam contaminar a fase seguinte.

5) Segunda volta: **instrução** «Vamos repetir o teste e o objetivo é percebermos se se consegue lembrar das respostas que deu. Desta vez o tempo não vai ser medido. Não há problema se não se lembrar da resposta que deu anteriormente. Pode dizer uma nova palavra que associe à que vou dizer». Se o sujeito conseguir reproduzir a palavra anote “+”; **senão registe a nova associação**. Se existir alguma reação ou associação particularmente relevante (pouco provável), esta deverá ser registada.

Teste de Associação de Palavras			
1. Cabeça			
2. Verde			
3. Água			
4. Cantar			
5. Morte			
6. Longo			
7. Navio			
8. Fazer			
9. Mulher			

Teste de Associação de Palavras – procedimento

6) Após a conclusão do teste, é recomendável conversar com o sujeito do teste sobre a sua experiência, sentimentos e ansiedades durante o procedimento. O sujeito pode querer justificar algumas associações, dificuldades... Isto já é informação importante se referir alguma palavra ou palavras em particular ou fizer novas associações. Pode ser perguntado se não for partilhado se se lembra de alguma(s) palavra(s) que estimularam alguma particular associação ou dificuldade. Esta informação revela que complexos estão mais próximos da consciência.

7) Passar as **respostas da reação** e da **reprodução** e os **tempos em segundos** para a folha de Excel e começar a identificar os Indicadores de Complexo (a seguir)

Nr.	Palavra Estimulo	Tempo de reacao (seg)	Tempo de reacao (5seg)	Reacao	Reproducao	Acima Mediar (TR)
1	cabeça		0			
2	verde		0			
3	água		0			
4	cantar		0			
5	morte		0			
6	longo		0			
7	navio		0			
8	fazer		0			
9	mulher		0			
10	amigável		0			

NOTA: Média e Mediana

A diferença entre média e mediana está em como elas representam o “valor central” de um conjunto de dados.

Média (aritmética)

É o valor obtido ao somar todos os números e dividir pela quantidade deles.

Exemplo:

Números: 2, 3, 4, 100

Média = $(2 + 3 + 4 + 100) \div 4 = 27,25$

👉 A média é sensível a valores muito altos ou muito baixos.

Mediana

É o valor que fica no meio quando os números estão ordenados do menor para o maior.

- Se a quantidade de números for ímpar, a mediana é o valor central.
- Se for par, a mediana é a média dos dois valores centrais.

Exemplo 1 (ímpar):

Números: 2, 3, 6 → Mediana = 3

Exemplo 2 (par):

Números: 2, 3, 4, 100 → Mediana = $(3 + 4) \div 2 = 3,5$

👉 A mediana não é afetada por valores extremos.

Teste de Associação de Palavras – procedimento

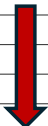
8) **Calculo do tempo em quintos de segundo – multiplicar os tempos em centésimas de segundo por 5 e arredondar para o numero inteiro** (a fórmula já está inserida no Excel).

9) **Cálculo da Mediana:** calcular a mediana para as primeiras 50 palavras e para as últimas 50 palavras, assim como o total das 100 palavras (a fórmula já está inserida no Excel). Tipicamente não haverá grande diferença, mas se houver é importante ter atenção a este aspeto (cansaço, muitos complexos constelados? Extroversão/Introversão?).

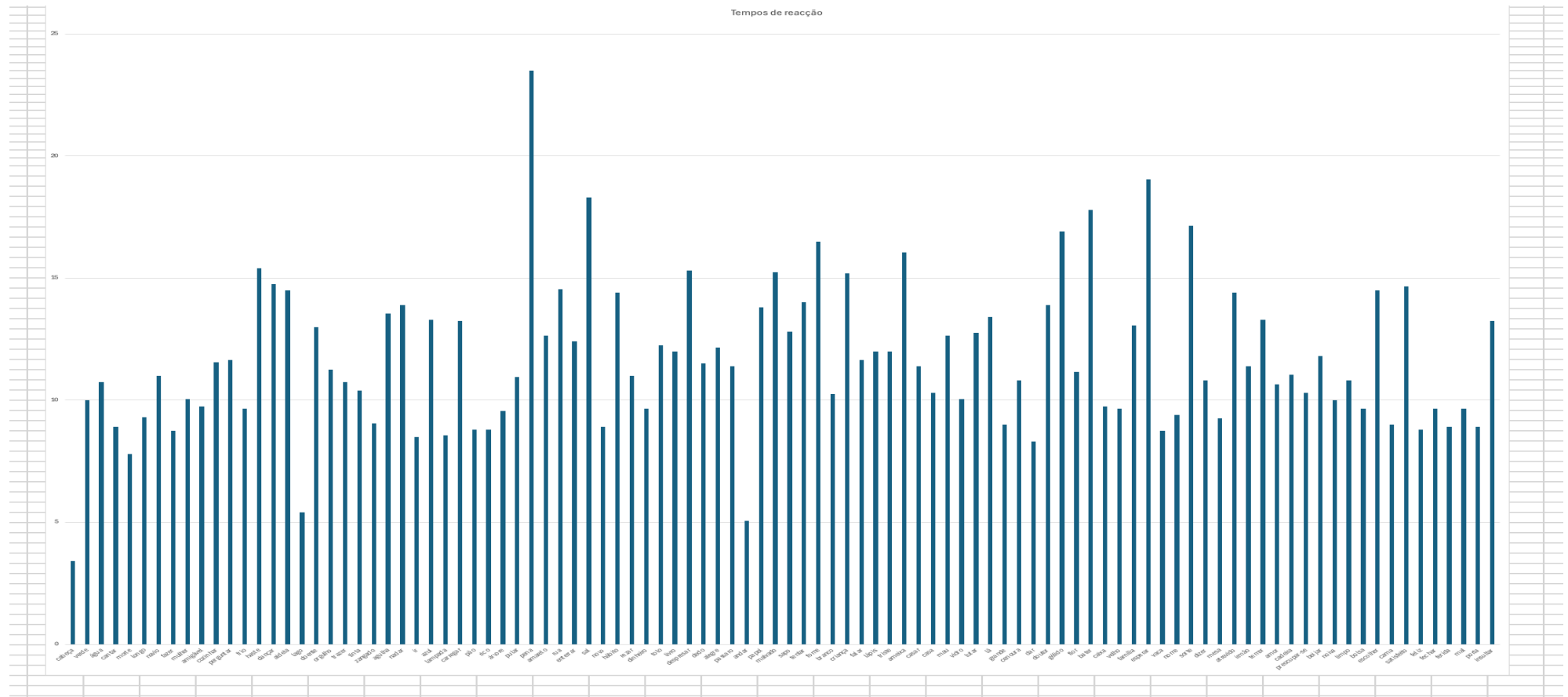
Este será o primeiro Indicador de Complexo a ter em atenção (TR). Os tempos de resposta acima da Mediana são marcados como **TR** (definir quanto em função das respostas mas tipicamente acima de 2 quintos de segundo). **É útil fazer um gráfico de TR**

[illegible]

is	Tipos de indicadores de complexo (IC)					Nr IC	Fac obj	TI
	Acima da Mediana (TR)	RF	Sons	Movimentos	Outros			
								

	A	B	C	D	
	Nr.	Palavra Estimulo	Tempo de reacao (seg)	Tempo de reacao (5seg)	Re
	1	cabeça			
	2	verde			
	3	água			
	4	cantar			
	5	morte			
	6	longo			
	7	navio			
0	8	fazer			
1	9	mulher			
2	10	amigável			
	11				

Teste de Associação de Palavras – procedimento



Teste de Associação de Palavras – procedimento

10) Marcar todos os Indicadores de Complexos de acordo com esta lista

Tempo de reação acima da mediana (TR)

Palavra-estímulo sem reprodução (SR)

Palavra-estímulo com reprodução falsa (RF)

Palavra-estímulo repetida como resposta (Re)

Palavra-estímulo não percebida/ouvida (Npo)

Preservação (primeira (P), a seguintes palavras na série (p)

Respostas com movimento (braços e mãos (bm), cabeça (c), testa (t), pés (p) perna (pe))

Sons: So, Riso (r), choro (ch)

Má pronúnciação (Pr)

Resposta sem sentido (Ss)

Neologismos (Neo)

Resposta com palavras sonoramente parecidas: rima (ri), finalizações (fi), citações (ci)

Resposta com mais que uma palavra (P+)

Estrangeirismos (Le)

Estereótipos (Est)

[illegible]

Tipo de Indicadores de Complexos - notas

Tempo de resposta acima da mediana (**TR**) – maior ou igual a *dois quintos de segundo acima da mediana*

Palavra-estímulo sem resposta (**SR**) – sem resposta ao fim de 15 segundos (*30 segundos na Verena Kast*)

Palavra-estímulo com reprodução falsa (**RF**) – foi dada outra resposta na segunda parte do teste

Palavra-estímulo repetida como resposta (**Re**) – a resposta é igual à palavra estímulo

Palavra-estímulo não percebida/ouvida (**Npo**) – “não percebi” / “não ouvi”

Preservação (primeira (**P**), a seguintes palavras na série (**p**) – a palavra estímulo ativa um complexo que afeta as palavras seguintes. Isto pode ser identificado de duas formas: a) *preservação de tempo* - o TR é prolongado ao longo de várias palavras; isto pode ser facilmente visto no gráfico de tempos de resposta b) *preservação de conteúdo* - o conteúdo das respostas parece estar afetado ou fixado num determinado tema (ex: 15. dançar / cair; 16. aldeia / vergonha; 17. lago / valsa).

Apenas a primeira palavra marcada com “P” conta como CI; as palavras subsequentes são marcadas com “p” mas não conta como CI



Tipo de Indicadores de Complexos - notas

Respostas com movimento (braços e mãos (**bm**), cabeça (**c**), testa (**t**), pés (**p**) perna (**pe**)) – registar aquando do teste e depois identificar o tipo de Indicador de Complexo

Sons: **So**, Riso (**r**), choro (**ch**) – registar aquando do teste e depois identificar o tipo de Indicador de Complexo

Má pronúnciação (**Pr**) – se a resposta tiver um erro de pronúnciação

Resposta sem sentido (**Ss**) – se a resposta não estiver de nenhuma forma relacionada com a palavra estímulo (verificar se não tem a ver com perseveração)

Neologismos (**Neo**) – a palavra não existe

Resposta com palavras sonoramente parecidas: rima (**ri**), citações (**ci**). Ex: 4. cantar / falar (ri) / males espanta (ci)

Tipo de Indicadores de Complexos - notas

Resposta com mais que uma palavra (**P+**)

Estereótipos (**Est**) – qualquer resposta que aparece três vezes ou mais no teste, incluindo a resposta e reprodução – **atenção: pedir contexto para estas palavras**



Teste de Associação de Palavras – procedimento

Tipo de Resposta

Factual / objetiva: quando há uma relação de sentido objetivo com a palavra-estímulo (contrastes também pertencem a esta categoria).

Indivíduos que têm uma atitude objetiva na vida, função sensação desenvolvida, boa adaptação ao mundo exterior, maior extroversão. Pode também indicar racionalização e defesa. *Quando há uma preponderância de respostas factuais, prestar atenção às respostas egocêntricas*

Exemplo: Casa/ «Porta»

Egocêntrica / subjetiva: quando há uma resposta que indica uma experiência pessoal. Pode indicar a ativação de um complexo mas tem de ser analisado no conjunto dos outros IC. Pode indicar um maior nível de introversão. *Quando há uma preponderância de respostas egocêntricas, prestar atenção às respostas factuais*

Exemplo: Casa/ «Solidão»

Nr IC	Tipo de Resposta			
	Factual/ objetiva	Egocêntrica /subjetiva		

Teste de Associação de Palavras – procedimento

Contexto

- **O contexto deve ser recolhido na próxima sessão e depois de terem sido calculados os Indicadores de Complexos;**
- Se o sujeito autorizar, esta sessão pode ser gravada em áudio para não ser perdida nenhuma informação dada;
- Deve pedir-se o contexto:
 - Das palavras com mais indicadores de complexo;
 - Os estereótipos (**atenção: estas palavras podem ser palavras que não estão na lista!**);
 - Quaisquer outras palavras cuja resposta seja particularmente significativa

NOTA: Se o contexto tiver de ser pedido antes do calculo dos CI, pedir o contexto para as 100 palavras



Teste de Associação de Palavras – procedimento

Contexto

- **Instrução:** “Vou pedir associações para algumas das palavras do teste, aquelas que pareceram ser mais significativas para si. Desta vez pode elaborar a sua resposta, trazendo imagens, memórias que associe a esta palavra, sem estar limitado a uma palavra. Não vou medir o tempo de resposta. Se se lembrar da associação que fez, pode explorar também a partir daí, se não se lembrar, traga associações que surjam neste momento.”

Ex: 5. Morte: *o fim de algo, algo que termina... escuridão... negro... ausência de luz... mas é também o início, recomeçar... mas isso traz-me angústia... o novo traz sempre um pouco de ansiedade, tenho de me readaptar...*



Teste de Associação de Palavras – organização do material recolhido

Começar a criar grupos de palavras-estímulo / respostas em função:

Excel

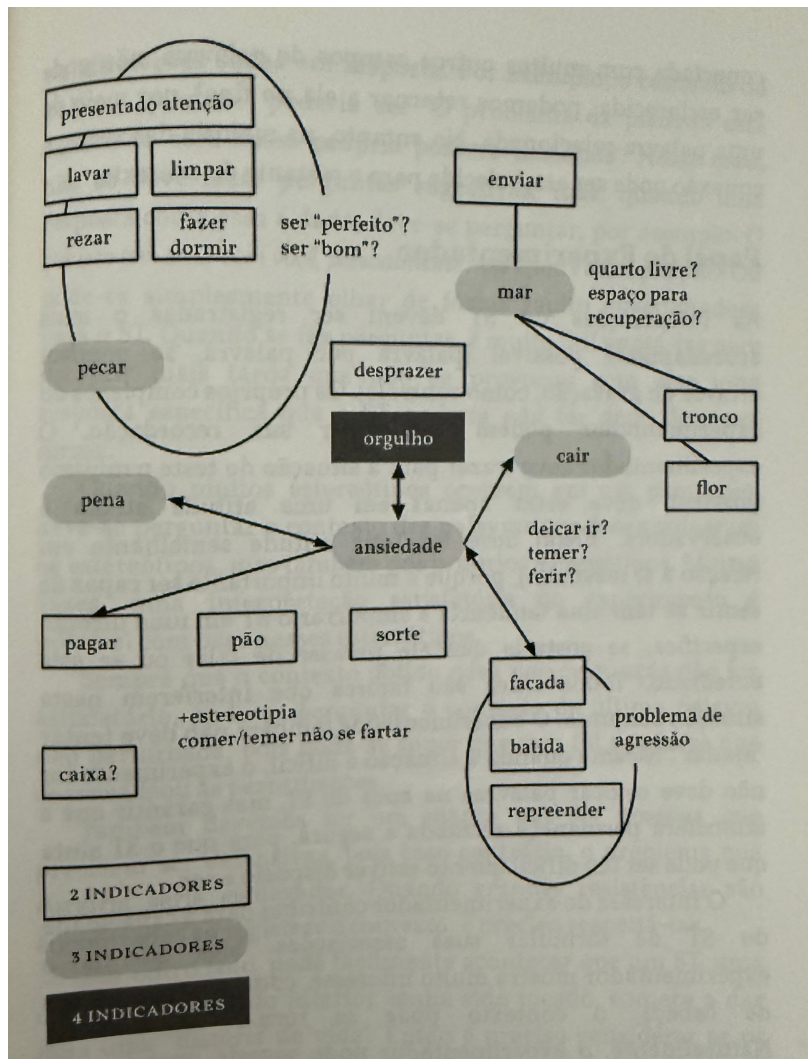
- **TR**
- **Numero de CI** / Um tipo de CI particularmente presentes nalgumas palavras?
- Tipo de associação (factual / egocêntrico)

FORMAL

Formulação de Hipóteses

- Associações interessantes
- Contexto

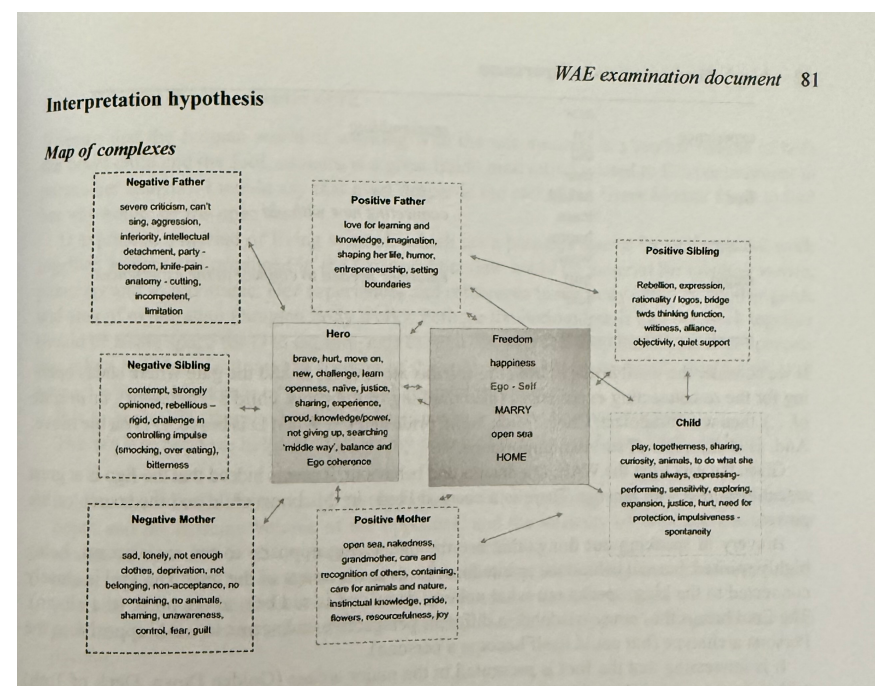
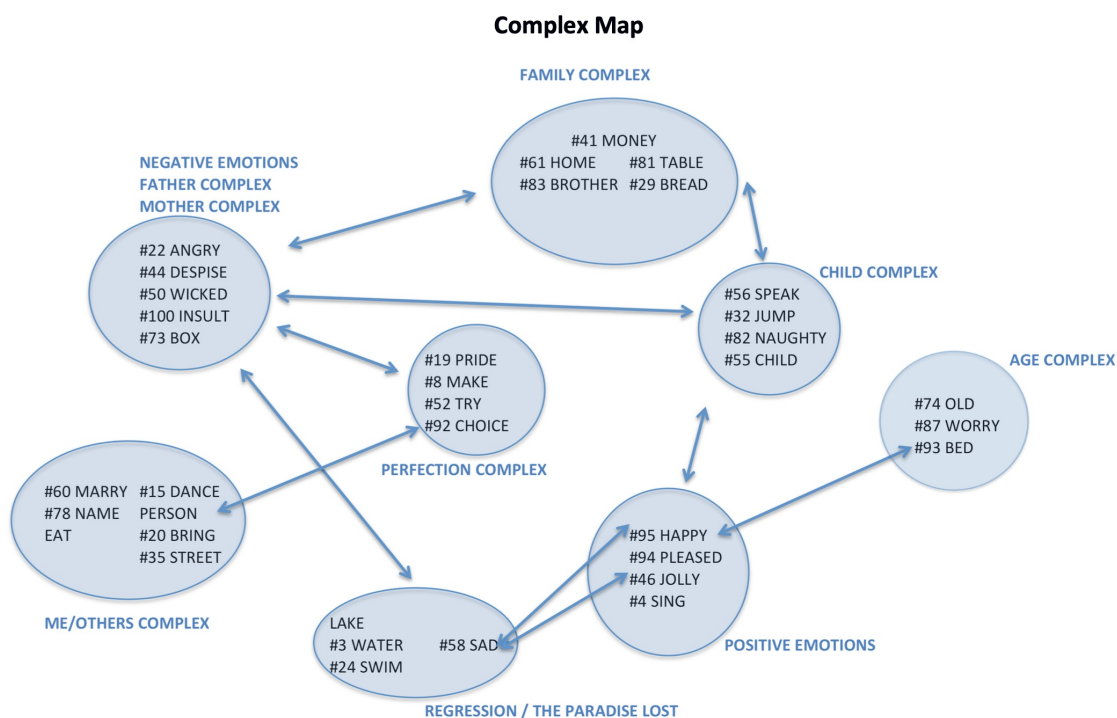
CONTEUDO



Teste de Associação de Palavras – organização do material recolhido (**mapa de complexos**)

- Pode incluir-se as respostas para além da palavra-estímulo (*incluir o numero da palavra*)
- Ligar com setas as relações psicodinâmicas encontradas (complexos, temas, etc.)

Teste de Associação de Palavras – organização do material recolhido (mapa de complexos)



O que (também) levar em consideração

- Anamnese
- Momento da análise
- Sonhos partilhados...confirmam a hipótese? Ou não?...

Relatório / apresentação

- Anamnese
- Protocolo (Excel)
- Contexto
- Gráfico com os Indicadores de Complexo
- Discussão dos temas comuns (palavras com maior numero de IC, TR, Tipo de resposta, estereótipos...)
- Mapa de Complexos
- Discussão das hipóteses

Próximos passos



- Treinar inter-grupo: passar e cotar o teste; levantamento de hipóteses
- Ler o caso “Andrea” (Cap. 3)

Online (marcar) – 2 sessões de 2 horas (Fevereiro/ Março?)

Presencial: 11 de Abril (Apresentações 1)

- Passar o teste a um cliente / alguém fora do grupo

Presencial: 7 de Junho (Apresentações 2)



Referências Bibliográficas

Kast, V. (2025). *O Experimento de Associação Terapêutica – o método revolucionário de C. G. Jung para explorar o Inconsciente*. Jungianeum

O'Brien, J., O'Brien, N. (2025). *Jung's Word Association Experiment – Manual for training and Practice*. Routledge: London and New York

